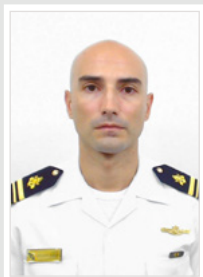


Seção Conhecendo quem Conhece



Esta Seção se destina a dar destaque aos militares que realizaram intercâmbios, cursos e estudos de especial relevância para o conhecimento de interesse dos Fuzileiros Navais.

**CC (FN)
Leonardo
Rangel Barbosa**



Intercâmbio compondo o Grupo de Assessoramento Técnico de Fuzileiros Navais (GAT-FN) com a Guarda Costeira de São Tomé e Príncipe (GCSTP)

Também integraram essa missão o SO-FN-IF Artur Soares de Paula e o 1º SG-FN-EG Claudio Liberato Morini.

**SO-FN-IF Artur
Soares de Paula**



**1ºSG-FN-EG
Claudio Liberato
Morini**

outras marinhas, o assessoramento na elaboração e na condução dos cursos e na criação de normas e de regulamentos para a UFN.

O fato do país ter em seu mar territorial uma área 120 vezes maior que seu território demonstra a importância do aprestamento da Guarda Costeira e de seus fuzileiros navais. Destarte, a missão brasileira contribui para evitar o estabelecimento de um ambiente favorável para a pirataria e para o transporte de ilícitos no entorno estratégico brasileiro.

O Intercâmbio permite as trocas de experiências com as Forças Armadas de um país amigo, bem como, de sua cultura. É a oportunidade para a MB e para o CFN contribuírem para a consolidação da presença brasileira no Atlântico Sul, particularmente, na costa ocidental da África, bem como, fortalecer os laços de amizade e de cooperação com mais um país membro da CPLP.

Juntamente, o Grupo de Assessoramento Técnico de Fuzileiros Navais (GAT-FN) e a Guarda Costeira de São Tomé e Príncipe (STP) têm a finalidade de aperfeiçoar a qualificação profissional e a estrutura organizacional da Unidade de Fuzileiros Navais (UFN) de STP. Para tal, o GAT-FN, composto por um Oficial e duas Praças, atua em três eixos, a saber: supervisão de cursos, adestramento e estruturação da UFN.

As atividades desempenhadas são diversas, das quais destaca-se: a participação nos adestramentos da UFN, o planejamento para exercícios com



**CC (FN) Thiago Brum
Costa**

Equipe Móvel de Treinamento Em Operações na Selva na Missão das Nações Unidas para Estabilização da República Democrática do Congo (EMT/MONUSCO).

No período de janeiro de 2021 a fevereiro de 2022, o CC (FN) Costa foi instrutor na Equipe Móvel de Treinamento em Operações na Selva (EMT),

desdobrada na República Democrática do Congo na MONUSCO. A equipe é composta por treze militares das três Forças Armadas Brasileiras, sendo onze do Exército, um da Marinha e um da Aeronáutica, todos especialistas em operações na selva. A missão da EMT é conduzir treinamento especializado tanto para as tropas das Nações Unidas, mais especificamente as da *Force Intervention Brigade* (FIB), composta por tropas da África do Sul, Malawi, Tanzânia, Nepal e Indonésia, quanto para as tropas do Exército Congolês.

Foram conduzidos dois programas de treinamento: *Troops Level e Staff Training*. O primeiro é na modalidade *Training of Trainers*, com o compartilhamento de diversas técnicas, táticas e procedimentos para oficiais e sargentos do nível subunidades e frações, os quais ficam responsáveis por repassar o conhecimento adquirido ao restante das Unidades. Enquanto o segundo treinamento é voltado para integrantes dos estados-maiores da FIB e de Unidades da MONUSCO e consiste em um exercício de planejamento de operações ofensivas em ambiente de selva.

Participar de uma missão de Paz Robusta, possibilita a vivência de culturas distintas e o contato com doutrinas militares sendo aplicadas em operações reais, no contexto complexo e desafiador de uma missão de Paz. A experiência de observar o emprego real de diversas atividades, são lições aprendidas que poderão ser aplicadas em prol do CFN e da MB.



CT (FN) Yuri Bastos Pereira

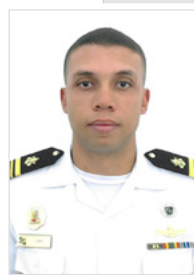
Expeditionary Warfare School (EWS) – Universidade do Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA (Marine Corps University-MCU) – em Quântico, Virginia, EUA.

Entre agosto de 2022 e maio de 2023, o CT (FN) Yuri Pereira realizou o curso da *Expeditionary Warfare School* (EWS), localizado em Quântico, Virginia. A EWS tem por objetivo educar mental, moral e fisicamente oficiais comandantes de com-

panhia para funções de liderança na *Fleet Marine Force* (FMF) e em forças conjuntas, com ênfase nas funções de combate de uma *Marine Air Ground Task Force* (MAGTF) operando em um ambiente naval expedicionário complexo e distribuído.

O currículo contempla sequencialmente, em 41 semanas, as disciplinas de Doutrina, Planejamento, Operações Terrestres e Operações Anfíbias. Também são desenvolvidos aspectos de liderança e história militar nas disciplinas Profissão das Armas e Adaptação e Inovação Militar. O emprego de subunidades é desenvolvido na disciplina *Occupational Field Expansion Course*, que divide os alunos por suas especialidades.

Esta interação com o USMC possibilita ao oficial a troca de experiências e a integração com militares das forças armadas dos EUA e de outras nações, a compreensão do *Marine Corps Planning Process* (MCPP) e o contato com Operações Distribuídas e Desagregadas, com ênfase em bases avançadas expedicionárias, trazendo uma perspectiva inovadora para a MB e para o CFN, no contexto de defesa de litoral e projeção de poder.



1ºTen (FN) Sergio Gomes Lugão da Costa Lima

Armor Basic Officer Leader Course (ABOLC) Armor School, US Army – Fort Benning, Georgia-EUA.

No período de setembro de 2022 a março de 2023, o 1ºTen (FN) Sergio realizou o *Armor Basic Officer Leader Course* (ABOLC), no então *Fort Benning* (hoje *Fort Moore*).

O ABOLC é um curso de carreira do Exército Americano, estruturado em quatro fases, destinado aos jovens tenentes de cavalaria, cujo é fim de capacitá-los a comandar um pelotão de Carro de Combate (PelCC). Na primeira fase, exclusivamente técnica, são trabalhadas, dentre outras, atividades de marcha, navegação terrestre e tiro; na segunda fase, ainda muito técnica, inicia-se o contato com o Carro de Combate *ABRAMS*, contemplando a ma-

nutenção de primeiro escalão, o sistema de armas, o simulador de tiro e, ao final da fase ocorre a *Gun- nery*, uma manobra para executar tiros com todos os armamentos do *carro* na ofensiva e na defensiva. Destaca-se a identificação de meios militares, em que aprende-se a reconhecer diversos carros de combate, viaturas blindadas e helicópteros. Na terceira fase, aprende-se a doutrina de emprego e o planejamentos das missões do PelCC e sua execução em simuladores. Finalmente, na quarta fase, são aplicados os conhecimento adquirido em uma manobra, planejando e executando o emprego dos PelCC no terreno. No exercício as funções de guarnição são revezadas pelos alunos.

Trata-se de um curso extremamente operativo, sendo fundamental para o CFN e a MB na manutenção dos conhecimentos sobre o emprego de CC. Além disso, é importante para se conservar uma boa relação com representantes de diversos países.

TOEFL (*Test of English as a Foreign Language*), o título de Mestre em Estudos Estratégicos (*Master of Strategic Studies degree*).

O currículo do curso aborda disciplinas de Liderança e Ética; Economia e Combates; Segurança Nacional; Operações Conjuntas; Diplomacia e Política; e Programa de Estudos Avançados. A carga diária de leitura preparatória varia de 80 a 120 páginas, abordando conteúdos para serem discutidos em fóruns tipo seminário, em que o aluno é estimulado a participar ativamente, emitindo suas opiniões e entendimentos dos assuntos estudados. Pesquisas escritas são mandatórias para todas as disciplinas, além de provas orais individuais.

Como atividades extras, destacam-se palestras com autoridades militares e civis, e visitas aos campos de batalha da Guerra Civil Americana (*Gettysburg e Antietan*), ao Congresso Nacional Americano e à Base Naval de Norfolk.



CMG (FN) Dirlei Donizette Codo

Marine Corps War College (MCWAR) – Universidade do Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA Marine Corps University (MCU) – em Quântico, Virginia-EUA.



CT (FN) Franco de Marquet Freitas

Universidade do Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA – Marine Corps University – Quântico, Virginia, EUA.

No período de julho de 2021 a julho de 2022, o CMG (FN) Dirlei realizou o curso do *Marine Corps War College (MCWAR)*, na *Marine Corps University*.

O MCWAR é o curso de mais altos estudos da MCU, que tem a tarefa de preparar Oficiais das Forças Armadas, Servidores Civis de Órgãos Federais dos EUA e Oficiais de Nações Amigas para assumirem cargos de Comando e de Chefia de Seções de Estado-Maior de grandes comandos militares, para o seu exercício com elevado nível de competência operacional e pensamento estratégico. O curso tem duração de um ano letivo e é considerado equivalente ao Curso de Política e Estratégia Marítimas (CPEM) da Escola de Guerra Naval, além de conferir aos seus concludentes, que foram aprovados no Programa de Pós-Graduações e no

No período de 19 de julho de 2021 a 12 de maio de 2022, em Quântico-VA, EUA, foi ministrado pelo *United States Marine Corps (USMC)* o referido curso, cujo objetivo é preparar oficiais intermediários para assumir comando de subunidades e funções de estado-maior, nas diversas unidades da *Fleet Marine Force* e em forças conjuntas.

A turma da EWS foi composta por 236 alunos, incluindo 33 oficiais das outras forças singulares dos EUA, 2 civis de carreira do Departamento de Defesa e 21 oficiais de outros países. O curso, que possui como eixo principal o ensino e a aplicação do processo de planejamento do USMC, incluiu também diversas disciplinas que vão desde o estudo de grandes pensadores militares e teoria da guerra à geopolítica.

Durante a missão, foi possível absorver variados conhecimentos, principalmente relacionados aos conceitos de Guerra de Manobra e integração de armas. A forma de conduzir o processo de planejamento empregada no curso enfatiza fortemente a complementariedade das funções de combate e o alinhamento de esforços entre os componentes dos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais (*Marine Air Ground Task Force*) em prol da Batalha Única – ambos conceitos imprescindíveis para o Corpo de Fuzileiros Navais.

“Esse intercâmbio representa uma valiosa oportunidade para reforçar a reputação de profissionalismo e competência do CFN, consolidando-a como referência no hemisfério ocidental.”

Atualmente, um Oficial e duas Praças exercem funções de instrutores nos cursos de Táticas Operacionais para Segurança Hemisférica, de Análise de Inteligência sobre Redes de Ameaças Transnacionais e na Escola de Suboficiais. Além da função de instrutor, o Oficial exerce a função de Oficial de Operações da Escola de Liderança e Táticas e Encarregado da Divisão de Táticas.

Esse intercâmbio representa uma valiosa oportunidade para reforçar a reputação de profissionalismo e competência do CFN, consolidando-a como referência no hemisfério ocidental. Além disso, a colaboração com profissionais de outras nações representadas no instituto favorece o intercâmbio de conhecimentos e o estabelecimento de conexões profissionais, que serão úteis em relacionamentos futuros.

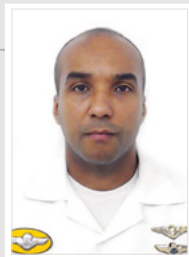
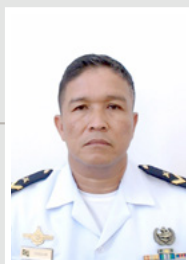
Oficiais que concluíram, em novembro de 2022, os seguintes Cursos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército Brasileiro (EsAO).

CC (FN)

**David Peixoto
Manhães Junior**



**SO-FN-IF Gerson
Suarez Cuellar**



**1ºSG-FN-EG
Marcelo Sousa
Vieira**

Intercâmbio Junto ao Instituto de Cooperação de Defesa dos EUA para o Hemisfério Ocidental (sigla em inglês – WHINSEC) *US Army – Fort Moore*, Georgia-EUA.

Também integrou essa missão o SO-FN-IF Gerson Suarez Cuellar e 1ºSG-FN-EG Marcelo Sousa Vieira.

O WHINSEC é uma instituição de ensino diretamente vinculada ao Departamento de Defesa dos EUA, com supervisão técnica do Comando de Doutrina e Treinamento do Exército (sigla em inglês – TRADOC). Oferece cursos a membros de forças de segurança do hemisfério, abrangendo vários níveis, desde treinamento tático básico, até programas de altos estudos. Anualmente, o instituto forma entre 1.000 e 1.200 alunos militares, policiais e civis de todo o hemisfério. Há vários anos o instituto vem contando com a presença contínua de militares do CFN.

